

Um guia prático para  
impulsionar o negócio  
de sua cooperativa  
durante a pandemia.



COVID-19

# Como criar aulas on-line

Um guia rápido para você começar a ensinar  
no meio digital sem complicação



# Introdução

A educação on-line vem se desenvolvendo desde a década de 90 com o lançamento dos primeiros sistemas de LMS (*Learning Management System* ou Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem). Desde então, essas tecnologias se tornaram mais simples de usar, exigindo pouca ou nenhuma programação.

Hoje, qualquer pessoa ou organização com os recursos mínimos de tecnologia e de estruturação de conteúdo pode lecionar on-line. Neste guia, apresentamos de forma objetiva os primeiros passos para você começar. Ao final, você encontra uma lista de referências e conteúdos para se aprofundar ainda mais em cada tópico. Boa leitura!



# Conteúdo





## O principal desafio: engajamento

A baixa taxa de conclusão é um dos grandes desafios da realização de cursos on-line. Uma das pesquisas mais completas sobre o assunto apontou uma taxa de conclusão entre **5%** e **15%**. O primeiro passo para evitar esse baixo engajamento é planejar o seu conteúdo. Vamos lá?

## Conheça o seu público

Existem diversos motivos para a realização de aulas on-line: educação formal, treinamento, divulgação, conscientização, promoção de produtos e/ou serviços. Seja qual for o seu, uma coisa é certa: há um público do outro lado e é importante conhecê-lo.

Por mais que seja uma audiência com a qual você está familiarizado, é importante entender as demandas específicas em relação ao conteúdo que você pretende passar no curso:



**Quais competências precisam ser desenvolvidas com o tema?**



**Qual o perfil do público? Faixa etária, nível de inclusão digital?**



**Qual a familiaridade com o tema?**



**Quais são as principais dúvidas?**




**O que eles esperam aprender em um curso como o seu?**




Estas são apenas algumas perguntas básicas. Em se tratando de educação formal, há um currículo a ser seguido e que deve ser considerado pelo conteudista. Além disso, levar em consideração a complexidade progressiva do indivíduo que receberá o conteúdo é fator de sucesso, uma vez que as atividades propostas devem ser de acordo com a capacidade de execução do aluno para não causar desânimo, frustração ou até desistência.

No caso de outros tipos de treinamento, pense em questões relevantes específicas sobre o conteúdo que você quer passar e pergunte a uma amostragem do público, se for viável, a fim de considerar a experiência do usuário. Você pode buscar as respostas de forma:



**QUALITATIVA**, com poucas e aprofundadas conversas, ou **QUANTITATIVA**, por meio de questionários (sugestões de ferramentas de questionários com versões gratuitas: Google Forms e Survey Monkey)



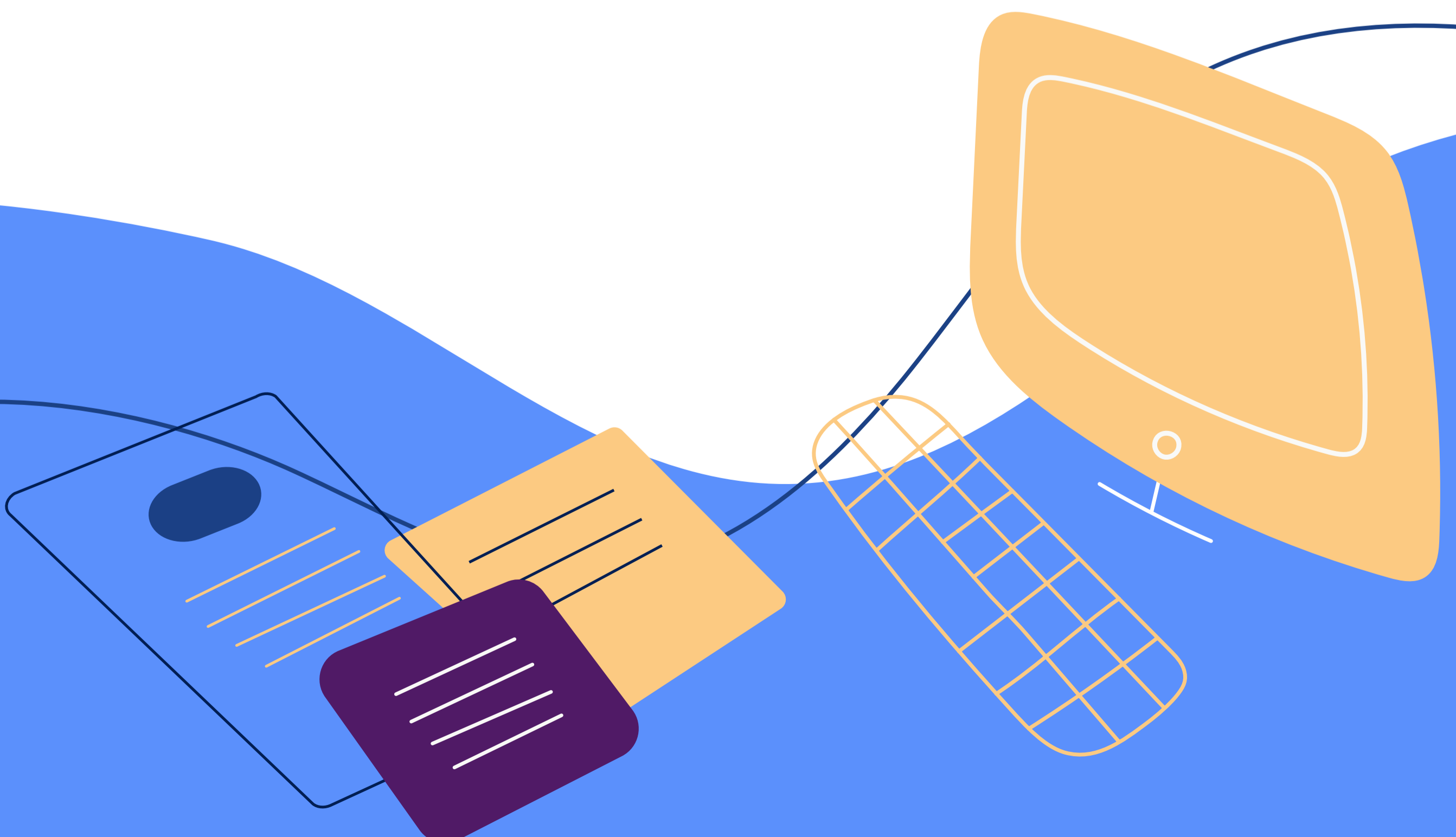


## Estruture o conteúdo

Depois de conhecer o perfil dos alunos, é o momento de estruturar o conteúdo. Monte um plano de aulas com objetivos claros de aprendizado a cada etapa e estabeleça estratégias para prender a atenção do aluno.

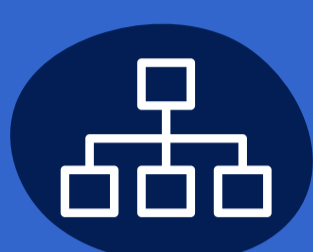
Fracione o conteúdo em pequenos trechos, muito mais do que você o faria em uma aula presencial. **Conforme for avançando nas aulas, faça breves recapitulações e situe o aluno no plano do curso.** Ou seja, repasse o que foi aprendido, o que será explicado no módulo seguinte e qual o aprendizado global ao final do curso. Assim o aluno entende que está avançando e para onde está indo

A gravação não pode ser aleatória, deve ter princípio, meio e fim e conduzir o espectador ao objetivo de aprendizagem. Isso também deve ser considerado para a escolha das atividades complementares, bem como dos textos e demais materiais de apoio.



# Materiais de apoio

Além do conteúdo principal de seu curso, avalie materiais que possam apoiar os alunos no seu aprendizado. Não se limite à tradicional bibliografia. Existem diversos formatos possíveis de materiais de apoio, entre eles:



Arquivos variados que possam servir de modelo pelos alunos, como planilhas, formulários, canvas, fluxogramas etc.



Transcrição completa das aulas



Resumos das aulas



Mapa mental da aula (mindmap)



Livros digitais (e-books)



Conteúdos complementares em outras plataformas (YouTube e Podcasts, por exemplo)



# Divulgação

Ao gerar conteúdo para aulas, você terá materiais importantes para ajudar na divulgação da sua escola ou curso. Pequenos trechos das aulas ou materiais de apoio dos alunos podem ser conteúdos gratuitos muito relevantes para ajudar na sua estratégia de marketing de conteúdo. Lives com os instrutores também são um importante material para gerar interesse pelo seu conteúdo.

O importante é que este uso dos conteúdos dos cursos esteja dentro de uma estratégia mais abrangente de marketing digital.



Para mais informações, consulte o nosso manual **Marketing Digital em Momentos de Crise**

# Apresentação







Forma e conteúdo precisam formar um conjunto harmônico. De nada adianta um conteúdo bem estruturado, se os recursos de formato, áudio, visual e oratória não forem bem utilizados. Saiba como fazer.

## Principais formatos

A apresentação do conteúdo pode mesclar diversos formatos. Essa definição vai depender do objetivo de aprendizagem que se pretende com o conteúdo ou parte dele. Os mais tradicionais em cursos on-line são vídeos por webcam e o compartilhamento de tela (screencasting). Neste último, o instrutor grava a tela de seu computador enquanto explica o conteúdo por áudio. Para isso, você vai precisar de um aplicativo de gravação de tela (screen recorder). Um dos mais populares e com versão gratuita é o Screencast-o-Matic.

Para quem prefere escrever e desenhar analogicamente, é possível ainda filmar uma folha de papel ou lousa e projetá-la no computador.



Veja como compartilhar a tela (screencasting).



Aprenda a filmar uma folha ou lousa e projetar no computador.



Sendo uma aula ao vivo ou assíncrona, é importante o aluno ter recursos para interagir com o professor. Seja tirando dúvidas, propondo atividades ou disponibilizando atualizações e materiais extras. ter recursos para interagir com o professor. Seja tirando dúvidas, propondo atividades ou disponibilizando atualizações e materiais extras.



## Audiovisual e pós-produção

Um **computador com câmera e microfone** embutidos é tudo que você precisa para uma aula on-line básica. Não deixe a falta de equipamentos ser um entrave. Mas caso queira incrementar a qualidade da imagem, do som e também do aprendizado dos alunos, vale considerar investir em uma Webcam Full HD e um microfone USB. Uma boa qualidade audiovisual influencia a compreensão dos conteúdos passados e a percepção de qualidade.

É importante estar atento ao **cenário**, que deve contribuir para as mensagens da aula, sem atrapalhar a atenção dos alunos. O local de gravação precisa ser bem iluminado e sem interferências sonoras externas.

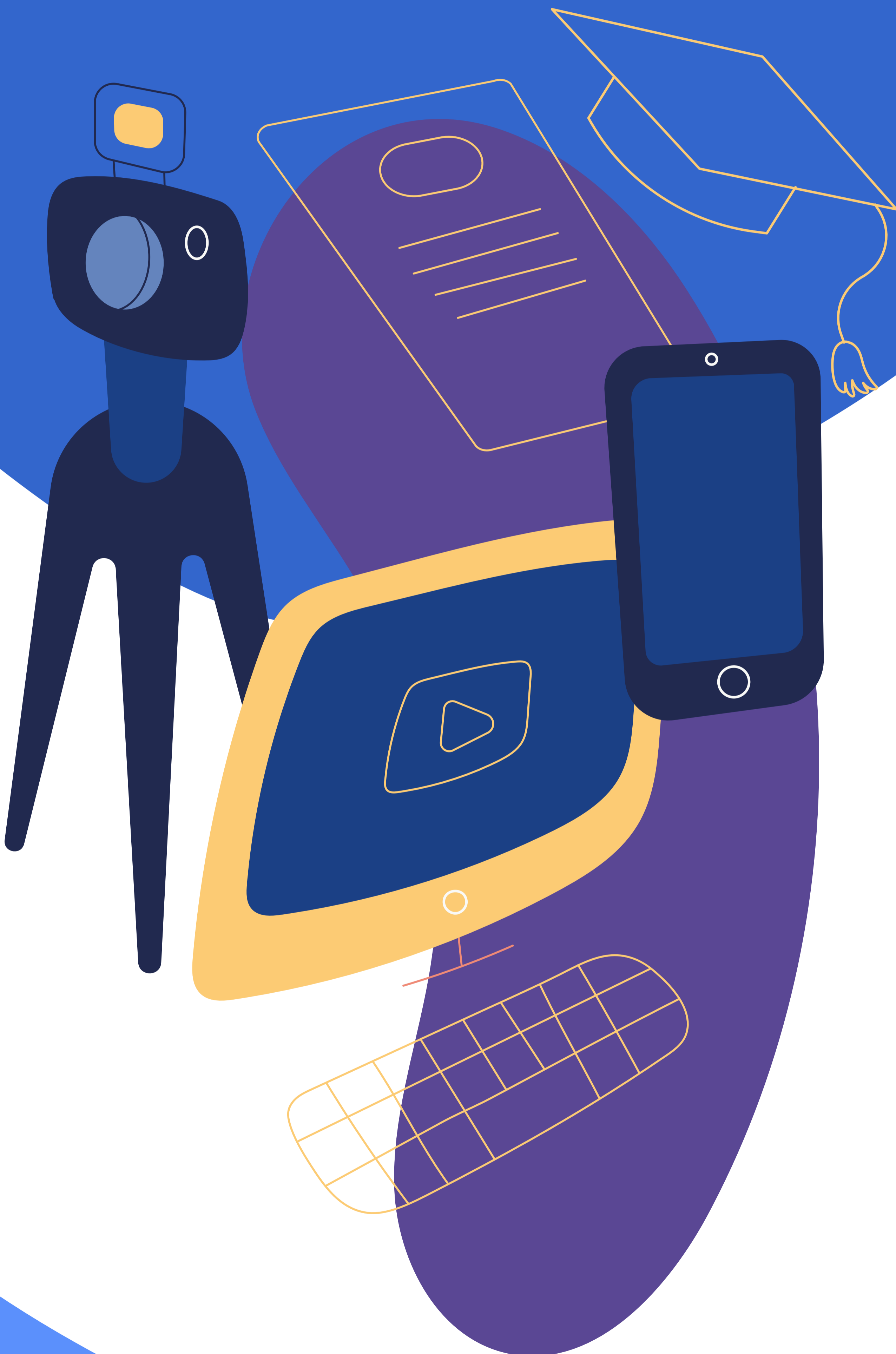
**Postura** e oratória do professor são importantes para transmitir segurança e clareza na informação passada, assim como criar uma comunicação próxima.

Caso queira dar o próximo passo na qualidade dos cursos on-line e não tenha conhecimento técnico, avalie terceirizar a produção de áudio e vídeo para uma empresa especializada.

Além de incrementar a qualidade audiovisual, a **edição** pode ajudar a deixar as aulas mais objetivas e incluir imagens, links e outros recursos à aula.



# Tecnologia





Para a realização das aulas, você vai precisar de uma ferramenta digital para a interação instrutor-aluno. Existem basicamente dois tipos:

## A) Videoconferência

Se a sua opção é por uma ferramenta de configuração simples, fácil de usar e para aulas ao vivo, os aplicativos de videoconferência podem ser uma boa opção. Existem versões básicas gratuitas que permitem realizar videoconferências em grupo, compartilhar telas, gravar aulas e realizar chats ao vivo.



### É IMPORTANTE SABER:

As ferramentas de videoconferência são limitadas do ponto de vista de organização do conteúdo. Se sua intenção é ter uma escola on-line, com conteúdos estruturados em módulos, sequência de aulas e interação assíncrona dos alunos, considere usar uma plataforma de LMS.

## SOFTWARES DE VIDEOCONFERÊNCIA



Zoom



Google Hangouts



Google Meet



MS Teams



Skype



Whereby



Cisco Webex Meetings

## B) LMS (Learning Management System)

O LMS (Learning Management System ou Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem) cria um ambiente virtual de aprendizagem completo, permitindo compartilhamento de conteúdos em diferentes formatos (documentos, vídeos, enquetes), controle da evolução dos alunos, organização do material de estudo e certificados de conclusão de curso. É uma ferramenta muito indicada para o processo de educação formal, pois possibilita o acompanhamento da evolução do aluno por meio de avaliação de aprendizagem, estruturação de trilhas e outras funcionalidades que complementam o processo educacional.

Existem plataformas de LMS - inclusive startups, chamadas de EdTechs - com os mais diversos custos e níveis de complexidade. Há inclusive algumas de código aberto, que são gratuitas, mas exigem maior conhecimento técnico para sua operação.

A maioria delas são softwares na nuvem, que não exigem qualquer tipo de instalação local prévia. É comum também a hospedagem de todo o conteúdo já estar incluído no preço de contratação do LMS.



### É IMPORTANTE SABER:

Por ser uma solução completa, um LMS é mais trabalhoso do que utilizar uma ferramenta de videoconferência.

Se sua intenção é vender os cursos, boa parte das plataformas contam com soluções integradas de pagamentos que automatizam o processamento das vendas.

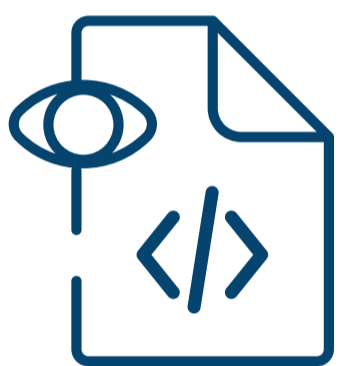
As principais plataformas de LMS exigem pouco ou nenhum conhecimento de programação para uma configuração básica. É comum que elas tenham uma equipe de suporte que irá lhe ajudar na configuração inicial.

Geralmente, as plataformas são vendidas no modelo de assinatura.

## Plataformas LMS

Listamos abaixo plataformas LMS populares e indicadas para iniciantes. A lista é apenas uma pequena amostragem para facilitar a pesquisa. Existem outras dezenas delas que podem ser encontradas facilmente pesquisando na internet.

### PLATAFORMAS DE CÓDIGO ABERTO (Open Source)



Moodle  
Chamile  
Open edX  
Totara Learn  
Canvas



### PLATAFORMAS E EDTECHS:

Teachable  
Google Classroom  
Edools  
EAD Box  
Kajabi  
Samba Tech  
Hotmart

### Outras fontes consultadas para este manual:



Associação Brasileira de Educação à Distância



Sustaining Higher Education in the Coronavirus Crisis



"MOOC Completion Rates: The Data"



A Quick-Start Instruction Manual for Teaching From Home



Teachable University



Coronavirus, Education Research, and Education: Relevant AERA Journal Articles



inova **coop**



[f](#) | [t](#) | [••](#) | [v](#) | sistemaocb

Conteúdo desenvolvido em parceria com

**coonecta**  
COOPERATIVISMO E INOVAÇÃO